

Antibiose de *Paspalum* spp. à cigarrinha-das-pastagens *Mahanarva spectabilis* (Hemiptera: Cercopidae)

Gustavo Fernando Ferreira Gonçalves¹, Paulo Henrique Bueno Bardelotte², André Thiago Reis³,
Marcelo Mattos Cavallari⁴; Frederico De Pina Matta⁴; Marcos Rafael Gusmão⁴

¹Aluno de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; gustavoffg@estudante.ufscar.br

²Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista graduação, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

⁴Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

As pastagens plantas no Brasil compreendem cerca de 160 milhões de hectares, sendo 92% da área formada por cultivares dos gêneros *Urochloa* e *Megathyrsus*. O gênero *Paspalum* apresenta espécies nativas com potencial forrageiro, sendo uma alternativa para a diversificação das pastagens. No melhoramento de forrageiras é importante caracterizar os genitores quanto ao nível de resistência às pragas, com vistas a identificar os melhores cruzamentos. As cigarrinhas-das-pastagens ao sugarem a seiva das plantas, injetam toxinas que levam ao amarelecimento das folhas e posterior secamento e morte das plantas. Estima-se em 20% de redução na produção de biomassa pelo ataque do inseto. Foram avaliados 12 genótipos de *Paspalum* spp. quanto ao nível de antibiose à cigarrinha *Mahanarva spectabilis*, em comparação ao nível de resistência observado nas testemunhas BRS-Tupi (*Urochloa humidicola*), BRS-Marandu (*Urochloa brizantha*) e Pojuca (*Paspalum atratum*). O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente ao acaso, com 15 repetições. Os materiais foram semeados em bandeja e, após a germinação, as plantas foram transferidas para potes de isopor de 0,4L, os quais foram tampados para estimular a emissão de raízes superficiais e garantir a sobrevivência das ninfas. Deixou-se uma abertura central na tampa para a saída da parte aérea da planta. Ovos do inseto foram obtidos em laboratório, a partir da coleta de adultos a campo, através de puçá entomológico. Os ovos foram mantidos em B.O.D a 25°C, e após 13 dias de incubação foram transferidos na quantidade de cinco ovos por planta. A cada sete dias, avaliou-se o número de ninfas vivas e mortas até a emergência dos adultos. Calcularam-se as porcentagens de sobrevivência de ninfas em cada acesso, a partir das quais se aplicou o procedimento do SAS, PROC-GLM, para discriminação das médias pelo teste de Duncan ($p < 0,05$). Detectou-se diferença significativa entre os genótipos quanto à sobrevivência de ninfas, sendo BGP-291 e BRS Tupi os mais suscetíveis; BRS-Marandu, BGP-436 e BGP-289 foram moderadamente resistentes; enquanto BGP-112, BGP-149, BGP-210, BGP-337, BGP-364, BGP-377, BGP-401, BGP-486, BRS-Pojuca e BRS-Guara foram os mais resistentes. Concluiu-se que há variabilidade intra e interespecífica de *Paspalum* quanto à antibiose para *M. spectabilis*.

Apoio financeiro: CNPq

Número do processo: 124703/2020-8

Área: Entomologia

Palavras-chave: Cigarrinhas das pastagens, resistência, forrageira.

Número Cadastro SisGen: (A328577)